

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE PÚBLICA.

Rodrigo Amorim Campos¹, Antonio Anderson da Silva Ferreira², Gabriel Pereira Santos³, Jefferson Heráclito Alves de Souza⁴

Resumo: O crescente aumento populacional ampliou a necessidade de água para a realização das atividades essenciais para os seres humanos, logo, tal utilização gera as águas residuais e servidas que seguem para seu destino final, o esgoto. Novos estudos acerca do saneamento básico se mostram indispensáveis, principalmente voltados para o tratamento e despejo do esgoto, o qual afeta o meio ambiente e a qualidade da saúde da população que não dispõem de uma rede coletora adequada. O referente trabalho tem como foco analisar o sistema de esgoto sanitário e seu envolvimento com o bem-estar da população, propondo soluções viáveis para a diminuição dos impactos causados ao meio ambiente e a saúde pública. O procedimento metodológico utilizado na pesquisa foi o estudo bibliográfico com base em uma análise detalhada do tema proposto. O sistema de esgotamento sanitário consiste no conjunto de obras e instalações responsáveis pela coleta, transporte e tratamento ou descarte de águas residuais e de dejetos provenientes de residências, estabelecimentos comerciais ou qualquer tipo de edificação que disponha de instalações hidrossanitárias. Tal sistema é utilizado para que não haja a possibilidade de contato dos dejetos humanos com a população. Os dejetos humanos podem ser veículos de germes patogênicos de várias doenças, entre as quais febre tifóide, diarreias infecciosas, esquistossomose, teníase, leptospirose etc. Em áreas onde não há uma rede coletora e muitas vezes pela falta de medidas e difusão de novas práticas de saneamento e educação sanitária, os esgotos são lançados diretamente em cursos naturais de águas ou diretamente no solo, fazendo com que seja ainda maior a proliferação de doenças e podendo também poluir os lençóis freáticos, logo, o despejo inadequado de efluentes acarreta inúmeros problemas socioambientais, prejudicando a saúde da população e o meio ambiente. No Brasil apenas 51,92% da população tem acesso a coleta de esgoto, sendo assim, mais de 100 milhões de brasileiros não dispõem desse recurso. Do esgoto coletado, apenas 44,92% é tratado. A falta de saneamento básico e de um sistema de esgoto adequado gera impactos socioambientais irreversíveis, prejudicando o bem-estar da população, e revelam o descaso do poder público com a sociedade.

Palavras-chave: Esgotamento Sanitário. Saúde. Meio Ambiente.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rodrigoamorim58@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: andinsilvaferreira@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: gabrielsantos2015.1@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: heraclito.prof@gmail.com